

FOGE, FOGE, VOCÊ TÁ NO PAU! O VOCABULÁRIO HOMONÍMICO NO CARNAVAL DA BAHIA

Celina Márcia de Souza Abbade (UNEB)
celinabbade@gmail.com

A riqueza do vocabulário de um povo demonstra a sua riqueza cultural. Como se não bastasse o vocabulário existente, o mesmo pode estar repleto de identidade fônica, permitindo ao usuário da língua "brincar" com as palavras em um jogo que acaba por tornar "permitido" o "proibido". É inevitável a percepção homonímica em letras de músicas baianas. O último carnaval elegeu a música Liga da Justiça, do grupo Leva Noiz, como a melhor desse ano, o que torna inevitável também a percepção da presença de homônimas nas músicas que fazem sucesso entre a população. O "jogo" entre palavras que se entrecruzaram por semelhança fonética faz com que as músicas ganhem um duplo sentido, sempre intencional, alterando a interpretação das mesmas e tornando "permitido" a insinuação de utilização de palavras de baixo calão. A proposta aqui é, partindo de homônimas encontradas em algumas letras de músicas do carnaval baiano, demonstrar o quanto o vocabulário de um povo pode revelar seus traços culturais.